

Norte arrecada 28,5% dos fundos do QREN



O Norte arrecadou a segunda maior fatia (28,5%) dos financiamentos comunitários aprovados destinados ao financiamento de grandes infra-estruturas previstas no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). A taxa de execução foi de apenas 7,7% do investimento programado, o que equivale a 4659 milhões de euros.

O Programa Operacional Valorização do Território (POVT) - um dos três programas previstos no QREN - até ao final de Março, registou uma taxa de execução na ordem dos 360 milhões de euros, apenas 7,7% dos fundos comunitários previstos para o período 2007-2013. Aprovados estão apenas 1861 milhões.

Segundo a apresentação dos números feita pelos gestores dos programas, na passada semana, no Parlamento, o Alentejo recebeu a maior parte do bolo, 35% dos apoios de Bruxelas para valorização do território.

O programa COMPETE exe-

cutou 12% dos 3103 milhões de euros que tem para gastar em competitividade. Segundo Nelson de Souza, gestor do programa, "nos últimos tempos, o COMPETE observou uma forte aceleração dos níveis de execução - pagou-se e executou-se mais nos últimos 9 meses do que nos 2 anos e meio precedentes". Segundo dados de Março, foram aprovados 723 milhões de euros em projectos.

Já o Programa Operacional Potencial Humano (POPH) aprovou mais de dois milhões de candidaturas. A taxa de compromisso foi de 65,1%, enquanto a taxa de execução ficou pelos 19,5%. O programa conta com 700 mil activos em formação para a inovação e gestão nas empresas e Administração Pública, 181 mil estudantes do Ensino Superior apoiados e 52 mil formandos em acções de cidadania e inclusão social. Rui Fioleiros garantiu, ainda, que 92% do investimento estão concentrado nas regiões de convergência.

FST